



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE PEDAGOGIA-UFG/CAJ

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Código UFG: 263.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Linguagem, sociedade, cultura, discurso e ensino de língua. Alfabetização e letramento. Concepções teóricas de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Práticas linguístico-discursivas e formação do leitor e do escritor. Literatura e alfabetização.

Objetivo Geral:

O objetivo do curso é a capacitação teórica/prática dos alunos acadêmicos para que possam ser alfabetizadores conscientes, capacitados, pesquisadores e críticos, proporcionando-lhes condições de refletirem as diversas concepções teóricas sobre a aquisição e apropriação da linguagem escrita, bem como perceber suas relações na prática pedagógica.

Objetivos Específicos:

1. Analisar e articular as contribuições das diversas ciências, principalmente da Psicologia, Pedagogia e da Linguística, para a compreensão da aquisição da linguagem escrita;
2. Compreender a aquisição da escrita como um processo que se inicia nas relações sociais e culturais, bem antes da criança entrar na escola;
3. O estudo teórico sobre a alfabetização deverá estar sempre associado à compreensão da prática.

Conteúdo:

Unidade I:

Concepções sobre Alfabetização. Métodos de Alfabetização. O trabalho com cartilhas e as concepções que as orientam. Discussões sobre os diferentes conceitos de alfabetização e letramento.

Unidade II:

Teorias psicogenéticas: Ferreiro e Luria (construtivistas). Psicogênese da escrita. Os níveis de desenvolvimentos da linguagem escrita. Teoria psicogenética de Vygotsky e Luria.

Unidade III:

A Alfabetização em outros contextos. A aquisição e a apropriação da linguagem escrita na Educação Infantil. A aquisição da linguagem escrita pelos adultos e pelas crianças com necessidades especiais.

Unidade IV:

Alfabetização/ Linguística. Estudo das relações fonemas grafemas e variações ortográficas. Hipossegmentação e Hipersegmentação. A escrita Espontânea. Alfabetização hoje: sugestões

Bibliografia Básica:

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil*- gostosuras e bobices. São Paulo:Scipione, 1993.
BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1992.



BRAGGIO, Silvia Lúcia Bigonjal. *Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolingüística*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, ANA. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FERREIRO, Emília. *Com todas as letras*. São Paulo: Cortez, 1993.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 1988.

_____. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

KRAMER, Sonia e JOBIM, Solange (orgs.) *Histórias de professores: leitura, escrita e pesquisa em Educação*. São Paulo: Cortez, 1996.

MELO, Orlinda Carrijo. *Alfabetização e Trabalhadores: o contraponto do discurso oficial*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.

SOARES, Magda. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São PAULO: Ática, 1986.

_____. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

_____. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

VYGOTSKY, L. S., LURIA, A R. , LEONTIEV, A N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 2001.



ARTE E EDUCAÇÃO I

Código UFG: 264.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Conceito de Arte. Apreciação estética. Potencial criador. A dupla faceta da Arte na Educação: como fator integrante e integrador das demais áreas de saber. A Música na educação. Percepção e expressão em Música. Apreciação musical. Repertório para Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Música e movimento. Dança como expressão corporal. Cultura lúdica.

Objetivo Geral:

Compreender, identificar e analisar a contemporaneidade no campo artístico e suas relações entre a arte o homem, realidade cultural e a educação, com ênfase para estudos da produção artística contemporânea.

Objetivos Específicos:

1. Conhecer e interpretar obras contemporâneas e interartísticas-intermediárias e entender suas relações com a educação;
2. Vivenciar a arte e a arte na educação, bem como suas implicações no processo de compreensão da sociedade;
3. Identificar e se situar crítica e compreensivamente num quadro histórico, estético, teórico (conceitual), crítico e artístico da contemporaneidade;
4. Compreender as teorias e práticas que fundamentam o ensino da arte; Conhecer os fundamentos estéticos da arte-educação;
5. Vivenciar e analisar processos de criação e apreciação estética;
6. Compreender a arte e a cultura como determinações sociais no processo de educação;

Conteúdo:

Unidade I:

Princípios básicos da arte na contemporaneidade.

Unidade II:

Arte, educação e formação humana. Fundamentos da arte na educação.

Unidade III:

As linguagens interartísticas e intermediárias no processo de formação do professor-aluno.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, E. S. e VIRGOLIM, A. (orgs.). *Criatividade: expressão e desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. *Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. 3º. v. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, T. A. *Música na Educação Infantil – propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.



COLI, J. *O que é arte*. São Paulo: Brasiliense, 1991.
FISCHER, E. *A necessidade da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
FUSARI, M. F. R. e FERRAZ, M.H.F. *Arte na Educação Escolar*. São Paulo: Cortez, 1992.
KISHIMOTO, T. M. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira, 1998.
NOGUEIRA, M. A. *A formação do ouvinte: um direito do cidadão (propostas para a educação musical no ensino fundamental)*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da UFG. Goiânia, 1994.
SCHAFER, M. *O ouvido pensante*. São Paulo: Unesp/Brasiliense, 1992.



ARTE E EDUCAÇÃO II

Código UFG: 265.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

As Artes Visuais e a Educação. Diferentes formas de trabalho em Artes Visuais (pintura, desenho, modelagem, colagem, vídeo). Evolução do grafismo infantil e suas relações com a aquisição da escrita. Leitura de imagens. Cultura, imagem e tecnologias. Linguagem teatral e Educação. Jogos teatrais. Cultura lúdica.

Objetivo Geral:

Compreender a arte como a área de conhecimento humano, social e historicamente construída.

Objetivos Específicos:

1. Compreender a arte como uma determinação do processo educativo e da autonomia da criança;
2. Refletir sobre o ensino da arte permitindo uma linguagem crítica e significativa;
3. Vivenciar e analisar processos de criação e apreciação estética;
4. Sistematizar o conhecimento teórico e prático para uma prática interdisciplinar.

Conteúdo:

Unidade I: Conceito de Arte.

Unidade II: As artes visuais no contexto educacional. Apreciação como experiência estética. As mudanças no Ensino da Arte. Criação, apreciação, e contextualização artística.

Unidade III: Elementos expressivos das artes visuais. A expressão gráfica da criança. Leitura de imagens.

Unidade IV: Pedagogia do Teatro. Linguagem teatral e educação. Jogos teatrais. Cultura Lúdica.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Ana M. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. *Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. 3º. v. MEC/SEF, 1998.

FUSARI, M. F. R. E FERRAZ, M.H.F. *Metodologia do Ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 1993.

IAVELBERG, R. *Arte na sala de aula*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KISHIMOTO, T. M. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Pioneira, 1998.

LOWENFELD, V. *A criança e sua arte*. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1977.

PILLAR, A D. *Desenho e escrita como sistemas de representação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

REVERBEL, O *Um caminho do teatro na escola*. São Paulo: Scipione, 1989.

SANS, P. T. C. *Pedagogia do desenho infantil*. Campinas: Alínea, 1987.



FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I

Código UFG: 266.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Natureza e sentido da filosofia. Polis, nascimento da filosofia e Paidéia. Razão e educação na Idade Média. Razão e educação na Idade Moderna.

Objetivo Geral:

O principal objetivo da disciplina de Filosofia da Educação no curso de Pedagogia é iniciar o aluno no exercício da reflexão sobre a filosofia. Distintamente das demais disciplinas teóricas do curso, à filosofia cabe o ônus de articular-se com o discurso interdisciplinar por excelência, nesse sentido, procura capacitar os alunos a identificar e entender os sistemas de compreensão do mundo, bem como diferentes modos de aprender, explicar e intervir na realidade.

Objetivos Específicos:

1. Refletir sobre as racionalidades humanas historicamente determinadas;
2. Conhecer e compreender as grandes correntes do pensamento filosófico;
3. Analisar as questões educacionais a partir do processo do filosofar.

Conteúdo:

Unidade I:

Filosofia e Educação.

Unidade II:

O sentido e a Natureza da Filosofia.

Unidade III:

A Pólis e o nascimento da filosofia e paidéia.

Unidade IV:

O Cristianismo e a Filosofia Medieval.

Unidade V:

A filosofia moderna Descartes e o discurso do método.

Bibliografia Básica:

CHAUÍ, Marilena. *Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DESCARTES, René. Discurso do método. In: CIVITA, Victor (Ed.). *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1972. v.15, p.33-59 [partes 1-4].

LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. 2. ed., São Paulo: Brasiliense, 1989.

MATOS, Olgária. *Filosofia, a polifonia da razão: filosofia e educação*. São Paulo: Scipione, 1997.

PEIXOTO, Adão José (Org.). *Filosofia, educação e cidadania*. Campinas: Alínea, 2001, p. 19-70.

PLATÃO. Defesa de Sócrates. In: CIVITA, Victor (Ed.). *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1972. v.2, p.9-33.

SILVA, Franklin Leopoldo e. *Descartes: a metafísica da modernidade*. São Paulo: Moderna, 1993.

VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. 12. ed. Rio de Janeiro: Difel, 2002.



FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II

Código UFG: 267.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Filosofia e educação. Educação, cultura e formação. Educação, escola, cultura e saber.

Objetivo Geral:

O principal objetivo da disciplina de Filosofia da Educação no curso de Pedagogia é iniciar o aluno no exercício da reflexão sobre a própria educação.

Distintamente das demais disciplinas teóricas do curso, à filosofia cabe o ônus de articular-se com o discurso interdisciplinar por excelência, nesse sentido é também objetivo capacitar os alunos a identificar e entender os sistemas de compreensão do mundo, bem como diferentes modos de aprender, explicar e intervir na realidade.

Objetivos Específicos:

1. Refletir sobre a filosofia e sobre a educação;
2. Conhecer e compreender o sentido da cultura;
3. Escola, educação, cultura, formação e saber.

Conteúdo:

Unidade I: A filosofia e a educação.

Unidade II: Educação e Cultura.

Unidade III: Educação e Escola.

Unidade IV: Sobre a Pedagogia.

Unidade V: A questão do saber, ética, educação e escola.

Bibliografia Básica:

ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

COÊLHO, Ildeu Moreira. *Realidade e utopia na construção da universidade: memorial*. 2. ed. Goiânia: Ed. da UFG, 1999. p.19-24, 53-94 e 117-130.

_____. A formação do educador em questão. Pensando e fazendo um novo curso de pedagogia: a experiência da Universidade Federal de Goiás. *Revista de Educação da AEC*. Brasília, v.14, n.58, p.36-60, out./dez. 1985.

_____. Ensino de graduação: a lógica de organização do currículo. *Educação Brasileira*. Brasília, v.16, n.33, p.43-75, jul./dez. 1994.

_____. Graduação: rumos e perspectivas. *Avaliação - revista da rede de avaliação institucional da educação superior*. Campinas, v.3, n.3, p.9-19, set. 1998.

_____. Educação, escola, cultura e formação. ENCONTRO REGIONAL DE PSICOPEDAGOGIA, 12, Goiânia, 2002. *Anais...* Goiânia, 2002, p.26-33.

DELORS, Jacques et al. *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC : UNESCO, 1998 [Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE PEDAGOGIA



século XXI.]

EVANGELISTA, Ely Guimarães dos Santos. *Educação e mundialização*. Goiânia: Ed. UFG, 1997.

SANTOS, Oder José dos. *Pedagogia dos conflitos sociais*. Campinas: Papyrus, 1992.



FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Código UFG: 268.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Conceito de Ciência. Objeto das Ciências Humanas. Concepções teóricas na área das Ciências Humanas. O método das Ciências Humanas. As Ciências Humanas na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. A formação dos conceitos fundamentais das Ciências Humanas e suas relações com conteúdos programáticos e currículos.

Objetivo Geral:

Oportunizar aos acadêmicos investigar e problematizar os conceitos de Ciências Humanas, compreendendo os conceitos de tempo, espaço, relações sociais e cultura na Educação Infantil.

Objetivos Específicos:

1. Compreender o processo de construção do conhecimento científico;
2. Investigar e problematizar os conceitos em Ciências Humanas;
3. Compreendendo os conceitos de tempo, espaço, política, relações sociais e culturais na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental;
4. Analisar o modo como os principais conceitos de Ciências Humanas estão colocados nos livros didáticos e em escolas voltadas para o Ensino Fundamental e séries iniciais da Educação Infantil.

Conteúdo:

Unidade I:

Dinâmica da construção do conhecimento científico. O que é ciência. Situações problemas que originaram a construção do conhecimento científico. História das Ciências Humanas e sociais.

Unidade II:

Ciências Humanas e suas áreas específicas: Antropologia, Sociologia, História, Geografia e Política. Interação Ciências Humanas e o Ensino Fundamental.

Unidade III:

Contextualização do Ensino de Ciências Humanas. Objetivos da educação Científica. Análise crítica da situação atual de ensino de Ciências Humanas e Sociais.

Unidade IV:

Aprendizagem no contexto do ensino de Ciências Humanas e Sociais. A construção e aprendizagem do conhecimento. As Ciências Humanas na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

- ARROYO, Miguel. Patria Amada, Ignorada. Em Aberto,DF,1989,ano 7,n. 37
DIEHL, Asto (org.).r. O livro didático e o ensino de história em transição. Ed.Ediupf,Passo Fundo,1999
FONSECA,Selva G. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papyrus,1994



MARCELINO, Nelson (org.). Introdução às Ciências Humanas. Campinas: Papyrus, 1989
SCHAFF, Adam. História e Verdade. Martins Fontes, SP, 1978.
PENTEADO. Heloisa D. Metodologia do Ensino de História e Geografia. Cortez, SP, 1993.
NOSELLA, Maria de Lourdes. As Belas Mentiras: a ideologia subjacente aos livros didáticos. Moraes, SP, 1978.
PINSKY, Jaime. (org.). O ensino da história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.



FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Código UFG: 269.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Formações do conceito de relações sociais, espaço e tempo na educação infantil e séries iniciais. Alternativas metodológicas para o ensino das Ciências Humanas. A questão do livro Didático. O local e o regional na educação infantil e séries iniciais ao E.F.

Objetivo Geral:

Oportunizar aos acadêmicos investigar e problematizar os conceitos em Ciências Humanas, compreendendo os conceitos de tempo, espaço, relações sociais, políticas e cultura na educação infantil.

Serão trabalhar os conceitos básicos das Ciências Humanas a partir da prática da pesquisa relacionando teoria e prática de forma a problematizando esta diferença;

Objetivos Específicos:

1. Compreender os conceitos de tempo, espaço, política, relações sociais e cultural na educação infantil e nas series iniciais do Ensino Fundamental;
2. Analisar o modo como os principais conceitos das Ciências Humanas estão colocados nos livros didáticos e em escolas voltadas para o Ensino Fundamental e séries iniciais da Educação Infantil;
3. Compreender o regional e o local em tempos de globalização.

Conteúdo:

Unidade I:

Conhecimento: bases filosóficas. Critérios da verdade. Ciência e conhecimento científico. Pressupostos teórico-metodológicos do ensino de Ciência Humanas.

Unidade II:

Aplicações de métodos de pesquisa científica na geografia contemporânea: geografia quantitativa ou sistêmica, geografia crítica e geografia humanística. Geografias pós-modernas. O processo de produção do conhecimento científico e a geografia. Instrumentos de pesquisa utilizados na geografia.

Unidade III:

O ensino de História, Identidade e Ideologia; O local e o Regional no Ensino Fundamental, compreendendo os PCN's e o contexto de globalização.

Unidade IV:

A Ciência Humanas e a formação de professores e o livro didáticos.

Unidade V:

Procedimentos para a elaboração de um projeto de pesquisa em Ciências Humanas, segundo as normas da produção científica. Os procedimentos incluem a definição de uma "pergunta de partida" e a elaboração progressiva de exercícios que se constituirão em itens do projeto.



Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, R. e PASSINI, Elza. Espaço Geográfico: ensino e representação. Contexto, SP, 1994
_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais* - 1ª a 4ª série. Brasília: MEC/SEF, 1997. 10 vol.
- BRUDEL, F. História e Ciências Sociais. Ed. Biblioteca de Ciências Humanas, SP, 1988.
- CAVALCANTE, Lana. Geografia, Escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 2000.
- MICELI, Paulo. O mito do herói nacional. Contexto, SP, 1993.
- MASCARENHAS, Angela. As Ciências sociais no ensino fundamental. Revista Solta a Voz, Cegraf. Goiânia, Dez/1994, n. 5
_____. O Não lugar das Ciências Humanas no Ensino Fundamental. Revista Interação, Cegraf, Goiânia, n. 22.
- MARX, K. e ENGELS, F. A Ideologia Alemã. Estampa, SP, 1988.



FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DE CIÊNCIAS NATURAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Código UFG: 727.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Subsídios teóricos para o entendimento do processo de construção do conhecimento científico e os paradigmas das Ciências. Contextualização do ensino das Ciências Naturais na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Contribuições do ensino de Ciências frente as questões da inclusão, das drogas e da sexualidade.

Objetivo Geral:

Os futuros professores de Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental, compreendendo o processo de aprendizagem de Ciências Naturais como uma construção ativa, deverão ser capazes de organizar o meio escolar de modo a criar situações que estimulem as interações favoráveis ao desenvolvimento das estruturas cognitivas das crianças.

Objetivos Específicos:

1. Refletir sobre o processo de construção do conhecimento científico.
2. Estudar e analisar as mudanças ocorridas no campo da educação nas últimas décadas, em escopo nacional e internacional, bem como de suas implicações para o ensino de Ciências Naturais na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.
3. Estimular a capacidade de pensar e agir dos docentes, para que os mesmos possam exercitar as habilidades de observar, interpretar, criticar, comparar, propor, elaborar hipóteses, obter e organizar dados, planejar e realizar investigações, apreciar fatos e princípios.
4. Analisar as tendências clássicas e atuais de ensino de Ciências sobre as temáticas sexualidade;
5. Fornecer as noções biológicas necessárias à compreensão das deficiências auditivas, visuais, da fala, e do retardamento mental;
6. Refletir sobre o papel da escola frente às situações concretas de fármaco-dependência.

Conteúdo:

Unidade I:

A construção do saber. O conhecimento: significado, processo e apropriação.

Unidade II:

Níveis do conhecimento e seus significados. Contextualização do ensino de Ciências. A evolução do ensino de Ciências no Brasil. Dos impasses e equívocos aos novos rumos do ensino de ciências. Desafios para o ensino de ciências. A educação em ciências nas séries iniciais

Unidade III:

Ciências na educação infantil.

Unidade IV:

Contribuições do ensino de Ciências frente às questões da sexualidade, drogas e inclusão. Sexualidade. PCN de orientação sexual. A sexualidade da criança: fundamentos teóricos.



Orientação sexual emancipatória. Noções biológicas sobre Sistema reprodutor, Métodos contraceptivos, DST. Questões de gênero e sexualidade na Educação Infantil. Sexualidade nos livros e filmes infantis. Educação sexual: possibilidades didáticas. Drogas. A função educativa na prevenção do consumo abusivo de drogas. Inclusão Definindo Educação Inclusiva e Educação Especial. Formação de professores para educação inclusiva. Deficiência Auditiva (aspectos biológicos e educacionais). Deficiência Visual (aspectos biológicos e educacionais). Deficiência Mental (aspectos biológicos e educacionais). Síndrome de Down (aspectos biológicos e educacionais).

Bibliografia Básica:

- BIZZO, Nélío. **Ciências: fácil ou difícil**. São Paulo: Ática, 1998.
- BORGES, Regina Maria Rabello; MORAES, Roque (Org.). **Educação em Ciências nas Séries Iniciais**. Porto Alegre: Sagra, 1998.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.
- BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual**. Brasília: MEC/SEF, v. 10, 1997.
- CANIATO, Rodolpho. **Com ciência na educação: ideário e prática de uma alternativa brasileira para o ensino de ciência**. 3 ed. São Paulo: Papyrus, 1992.
- CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber – Metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 2. ed., Campinas: Papyrus, 2000.
- FRACALANZA, Hilário; AMARAL, Ivan Amorosino do; GOUVEIA, Mariley Simões Floria. **O ensino de Ciências no primeiro grau**. 7. ed. São Paulo: Atual, 1986.
- FRIZZO, Marisa Nunes; MARIN, Eulália Beschorner. **O ensino de ciências nas séries iniciais**. 3. ed. Ijuí: UNIUI, 1989. (Serie biblioteca do professor; v. 10).
- KRASILCHIK, Myriam. **O professor e o currículo de Ciências**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1987. p. 05-41.
- MOURA. Ênio. **Biologia Educacional: noções de biologia aplicada à educação**. São Paulo: Moderna, 1996.
- SANTOS, Maria Ângela dos. **Biologia Educacional**. 12 ed. São Paulo: Ática, 1994.
- SUPLICY, Marta (org.). **Sexo se aprende na escola**. São Paulo: Olho d'água, 1999.
- _____. **Papai, mamãe e eu**. São Paulo: FTD, 1990.



FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DE CIÊNCIAS NATURAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Código UFG: 270.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Objetivos gerais, conceitos básicos e procedimentos metodológicos para o ensino das Ciências Naturais na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Objetivo Geral:

Os futuros professores de Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental, compreendendo o processo de aprendizagem de Ciências Naturais como uma construção ativa, deverão ser capazes de organizar o meio escolar de modo a criar situações que estimulem as interações favoráveis ao desenvolvimento das estruturas cognitivas das crianças.

Objetivos Específicos:

1. Dar subsídios teóricos e práticos aos alunos para a construção de um conhecimento no ensino de Ciências Naturais;
2. Experienciar diferentes formas de metodologias no ensino de Ciências (observação, experimentação, excursão, projeto de investigação científica);
3. Estimular a capacidade de pensar e agir dos docentes, para que os mesmos possam exercitar as habilidades de observar, interpretar, criticar, comparar, propor, elaborar hipóteses, obter e organizar dados, planejar e realizar investigações, apreciar fatos e princípios;
4. Refletir sobre a avaliação da aprendizagem em Ciências;
5. Analisar as tendências clássicas e atuais de ensino de Ciências (Currículos e PCNs).

Conteúdo:

Unidade I:

Educação Ambiental. Visão da educação ambiental. A prática da educação ambiental nas escolas. Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Ambiental. A educação ambiental nos currículos: dificuldades e desafios. Proposta pedagógica: mapeamento ambiental, fotografia, projetos pedagógicos na educação infantil.

Unidade II:

Ensinar Ciências. Objetivos do ensino de Ciências. Reflexão sobre o ensino-aprendizagem. Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais.

Unidade III:

As diferentes perspectivas de análise do ensino-aprendizagem de Ciências. O que ensinar em Ciências. O ensino de Ciências e a resolução de problemas. Conflito cognitivo e a construção do conhecimento. Planejamento da unidade didática. Avaliação da aprendizagem escolar.

Unidade IV:

Procedimentos e recursos de ensino. Projetos de investigação científica e Feira de Ciências. Experimentação no ensino. Aula de Campo.

Bibliografia Básica:



AMARAL, I. Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. São Paulo: ed. Autores Associados, 1998.

BIZZO, Nélío. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Ed.Ática, 2000.

FRANCALANZA, Hilário (org). O ensino de ciências no primeiro grau. São Paulo: Atual, 1996.

GOMÉZ, A.I.P. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação. Os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

NARDI, Roberto (org). Questões atuais no ensino de ciências. São Paulo: escrituras Editora, 1998. (educação para a ciência)

OLIVEIRA; Daisy Lara. Ciências nas salas de aula. Porto alegre: Mediação, 1997. (cadernos de educação básica, v. 2)

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2001. (coleção primeiro passos, 292)

WEISSMAMN, Hilda (org). Didática das ciências naturais. Contribuições e reflexões. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

XAVIER, Maria Luisa Merino (org). O ensino nas séries iniciais: das concepções teóricas às metodologias. Porto Alegre: Mediação, 1997. (cadernos de Educação Básica, v. 1)



FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Código UFG: 271.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Concepções de linguagem e linguística. Ensino de língua e fracasso escolar. Leitura, produção de texto e análise linguística. Literatura.

Objetivo Geral:

Discutir os fundamentos teórico-conceituais do ensino de língua Portuguesa, especialmente nas séries iniciais do Ensino Fundamental, posicionando-se em relação às metodologias adequadas para esse processo (ensino de Língua Portuguesa) no contexto no qual a escola está inserida.

Objetivos Específicos:

1. Retomar concepções filosófico-políticas (liberal-idealista, crítico-reprodutivista e dialética-progressista) de educação e sua importância para o ensino de língua Portuguesa na escola pública brasileira;
2. Definir Linguística e os principais conceitos linguísticos, especialmente linguagem, e o impacto desses conceitos para o ensino de Língua Portuguesa;
3. Conceituar texto, padrões de textualidade e o ensino através de textos;
4. Apresentar o conceito de leitura, literatura infantil e a taxonomia da literatura infantil e o valor do texto literário na forma do leitor;
5. Buscar elementos para avaliar o livro didático de língua portuguesa e exercitar essa análise;
6. Discutir a questão do fracasso escolar e a linguagem, a partir do contexto no qual a escola está inserida e as possibilidades de superação desse fracasso, especialmente entre os estudantes mais pobres.

Conteúdo:

Unidade I:

Linguística e os principais conceitos linguísticos. Especificidades e importância da prática docente em língua portuguesa a partir das concepções de educação; O que é Linguística; As diferentes percepções sobre a linguagem e sua importância para o ensino de língua portuguesa; Conceitos de variação linguística, norma, discurso, fala, registro, língua, texto.

Unidade II:

Leitura. Texto e textualidade, tipologia textual; Concepções de leitura e atividades de leitura em sala de aula; O livro didático: importância e avaliação do conteúdo.

Unidade III:

Literatura. Conceito de literatura e literatura infantil; Taxonomia da literatura infantil (com a contribuição da psicanálise dos contos de fada).

Unidade IV:

Fracasso escolar e ensino da língua. Ensino de língua Portuguesa e a produção do fracasso escolar; A norma padrão e o fracasso escolar.



Bibliografia Básica:

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec,1992.
GERALDI, Wanderlei. *O texto na sala de aula*. Cascavel: Assoeste,1985.
GIL NETO, Antônio. *A produção de textos na escola*. São Paulo: Loyola, 1998.
LYONS, John. *Linguagem e lingüística*. Rio de Janeiro: Guanabara,1981.
SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística geral*. São Paulo: cultrix,1974.
ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. São Paulo: Global,1994.



FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Código UFG: 272.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Leitura, produção de textos e análise linguística. Pesquisa e formação do leitor e do escritor. Discurso, docência e pesquisa. Literatura. Diretrizes e projetos, em língua portuguesa, para a escola.

Objetivo Geral:

Ampliar a discussão sobre conceitos específicos do ensino de Língua Portuguesa com vistas a formação do professor apto para contribuir para a formação do aluno leitor e produtor de texto consciente na escola pública, através da prática reflexiva e contextualizada às necessidades atuais.

Objetivos Específicos:

1. Ampliar a discussão sobre leitura, o texto, tipologias textuais e produção de textos na escola;
2. Complementar as análises acerca da literatura e suas potencialidades na formação do leitor escritor na escola pública;
3. Promover um espaço de pesquisa e reflexão sobre o ensino de Língua Portuguesa a partir do desenvolvimento de trabalhos que observem o professor e suas práticas, o estudante e outras questões de forma contextualizada;
4. Analisar criticamente práticas de ensino de língua portuguesa para os anos iniciais do Ensino Fundamental – especialmente aquelas que se voltam para o ensino da leitura e da produção de texto – com vistas a formação do professor e Construir projetos de ensino de Língua Portuguesa discutindo as diretrizes teóricas e práticas para a realização de um projeto na escola pública que leve a formação do leitor escritor.

Conteúdo:

Unidade I:

Texto, leitura e produção de textos na escola. Leitura nas séries iniciais do ensino fundamental/formação do leitor. Elementos constitutivos do texto, gêneros e tipologia textual. Alternativas didáticas para a língua materna: produção de texto e leitura na escola.

Unidade II:

Pesquisa e projetos de ensino de língua portuguesa. Objetos de estudo e pesquisa em língua portuguesa no ensino fundamental. Projetos de ensino de língua portuguesa, diretrizes teóricas e práticas e a formação do leitor escritor.

Unidade III:

Literatura infantil e infanto-juvenil. Características das obras literárias. As potencialidades da literatura para a formação do aluno leitor escritor. Autores de literatura infantil e os padrões de



textualidade.

Bibliografia Básica:

- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec,1992.
- GERALDI, Wanderlei (org.). *Aprender e ensinar com textos de alunos*. São Paulo: Cortez,1998.
- ILARI, Rodolfo. *Linguística e o ensino da língua portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes,1992.
- LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura à leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1989.
- MARINHO, Marlene e SILVA, Ceris Ribas da (orgs.). *Leituras do professor*. São Paulo: Mercado Aberto, ALB, 1998.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. *O que é linguística*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- PROUST, Marcel. *Sobre a leitura*. Campinas: Pontes,2001.



FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Código UFG: 273.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Visão histórica e epistemológica do conhecimento matemático. A função social dos conteúdos matemáticos. A matemática no currículo, na legislação e em diferentes enfoques teóricos metodológicos. O processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos matemáticos na educação infantil. Elaboração de propostas metodológicas para a matemática na educação infantil.

Objetivo Geral:

Compreender que as crianças, desde o nascimento, estão imersas em um universo do qual o conhecimento matemático é parte integrante e o professor deve relacionar os conteúdos da escola com as situações do dia a dia.

Objetivos Específicos:

1. Discutir a educação matemática e seus objetivos, além de conhecer a história da ciência matemática;
2. Analisar a construção do pensamento aritmético em sala de aula e no cotidiano para descobrir quais são os fatores que contribuem para o sucesso e/ ou fracasso escolar em matemática;
3. Proceder a análise das propostas oficiais da educação infantil;
4. Analisar materiais pedagógicos, jogos, livros didáticos utilizados no contexto da educação infantil;
5. Desenvolver e aplicar os conhecimentos teórico-metodológicos com vistas à compreensão dos conceitos e princípios referentes ao número, ao sistema de numeração decimal e às operações fundamentais;
6. Elaborar, aplicar e apresentar propostas de resolução de problemas;
7. Incentivar os alunos para participarem em eventos educativos, culturais, artísticos, dentre outros;
8. Discutir o ensino da geometria na educação infantil;
9. Elaborar proposta para a educação infantil.

Conteúdo:

Unidade I:

O ensino de matemática no curso de formação de professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Unidade II:

Fundamentos e concepções da Educação matemática: tendências atuais no ensino e na aprendizagem – estudos e pesquisas.

Unidade III:

Princípios teórico-metodológicos do ensino e da aprendizagem dos conteúdos matemáticos



referentes a: conceito de número, sistema de numeração decimal (histórico e características, outros sistemas), operações fundamentais dos números naturais, problemas aritméticos e formas geométricas planas.

Unidade IV:

Diretrizes para a elaboração de proposta metodológica em matemática para a educação infantil.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, João Serapiã. *Jogos para o ensino de conceitos. Leitura e escrita na pré-escola*. São Paulo: Papirus, 1998

CENTURIÓN, Marília. *Conteúdo e Metodologia da Matemática. Número e Operação*. São Paulo, Ed.Scipione, 1994.

DUHALDE, Maria Eliana. *Encontros iniciais com a matemática: contribuições à educação infantil*. Trad. Maria Cristina Fontana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FAYOL, Michel. *A criança e o número: da contagem à resolução de problemas*. Trad. Rosana Severino de Leoni. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KAMII, CONSTANCE. *A criança e o número*. Campinas, Papirus, 27 ed, 2000.

KISHIMOTO, T.M. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo, Pioneira, 1994.

PARRA, Cecília. *Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas*: Trad. Juan. A Dovens. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SILVA, Eleuza de Melo. *O ensino-aprendizagem das operações matemáticas básicas nas quatro primeiras séries do ensino fundamental*. Goiânia: MEEB/FE/UFJF, 1995. (Dissertação de Mestrado)

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. *A Matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar*. Porto Alegre: Arte Médicas, 1996.



FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Código UFG: 274.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Fundamentos teóricos e metodológicos dos conteúdos (conceitos) matemáticos nos anos iniciais do ensino fundamental. Elaboração de propostas metodológicas para a matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. A avaliação da aprendizagem matemática.

Objetivo Geral:

Compreender que a educação matemática forma o aluno crítico, reflexivo, apto a levantar hipóteses, estabelecer relações e relacionar observações do mundo real com representações, além de selecionar estratégias e a indicar o resultado.

Objetivos Específicos:

1. Oportunizar experiências pedagógicas relacionadas com a construção dos conceitos matemáticos, formando assim um aluno reflexivo;
2. Relacionar o estudo dos conceitos dos números decimais com medidas e geometria, explorando situações do dia a dia;
3. Elaborar proposta de Educação Matemática condizente com a realidade da escola nos quatro anos iniciais do Ensino Fundamental;
4. Conhecer a metodologia específica para o ensino da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
5. Relacionar a geometria com as experiências vivenciadas no cotidiano.

Conteúdo:



Unidade I:

Parâmetros curriculares nacionais.

Unidade II:

Resolução de problemas.

Unidade III:

Educação matemática.

Unidade IV:

Geometria nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Unidade V:

Números racionais: Frações. Números decimais. Porcentagem.

Unidade VI

Noções de medidas.

Unidade VII:

Avaliação.

Unidade VIII:

Pesquisa.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, João Serapiã. *Jogos para o ensino de conceitos. Leitura e escrita na pré-escola.* São Paulo: Papyrus, 1998.

CENTURIÓN, Marília. *Conteúdo e Metodologia da Matemática. Número e Operação.* São Paulo, Ed. Scipione, 1994.

DANTE, Luiz Roberto. *Didática da resolução de problemas.* São Paulo: Ática, 2000.

DUARTE, Ana Lúcia e CASTILHO, Sônia, F. da R. *Metodologia da Matemática.* Belo Horizonte Virgília, 3 vol., 1983.

DUHALDE, Maria Eliana. *Encontros iniciais com a matemática: contribuições à educação infantil.* Trad. Maria Cristina Fontana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KAMII, Constance. *Desenvolvendo a Aritmética: Implicações da Teoria de Piaget.* Campinas, Papyrus, 1998.

_____. *Reinventando a Aritmética: Implicações da Teoria de Piaget.* Campinas, Papyrus, 1995.

MOYSES, Lúcia. *Aplicações de Vigotsky à educação matemática.* Campinas: Papyrus, 2000.

PARRA, Cecília. *Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas.* Trad. Juan. A Dovens. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SILVA, Eleuza de Melo. *O ensino-aprendizagem das operações matemáticas básicas nas quatro primeiras séries do ensino fundamental.* Goiânia: MEEB/FE/UFG, 1995. (Dissertação de Mestrado).



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I

Código UFG: 275.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

A história como Ciência. História e história da educação: um debate teórico e metodológico atual. Origens da educação pública. História da educação brasileira na Colônia e no Império.

Objetivo Geral:

O curso objetiva apresentar e percorrer a história da educação nos quadros do desenvolvimento sócio-histórico do Ocidente. A intenção é que os alunos consigam correlacionar contextos históricos, práticas e instituições educativas.

Objetivos Específicos:

1. Compreender a constituição da história como ciência;
2. O nascimento da educação pública e suas concepções;
3. A colonização do Brasil e a educação nos dois primeiros séculos da Colônia.

Conteúdo:

Unidade I:

O objeto da História e seus métodos. Concepções de História e História da Educação.

Unidade II:

A Educação na Europa no final da Idade Média. A Educação na Europa nos Séculos XV/XVI e XVII. As reformas religiosas e a educação: os jesuítas, Comenius.

Unidade III:

A educação e sociedade no Brasil Colonial. A presença dos jesuítas e a educação das crianças no Brasil quinhentista. A educação superior no Império.

Unidade IV:

A Educação, e Sociedade no Brasil Império. A educação, as crianças e a elite no Império. A Educação superior no Império.

Bibliografia Básica:

- ARIÈS, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981;
- BURKE, Peter. *A Escrita da História: novas perspectivas*. Trad. Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1992.
- CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. São Paulo: UNESP, 1999.
- CANESIN, Maria Teresa e LOUREIRO, Walderês Nunes. *A Escola Normal em Goiás*. Goiânia: Editora da UFG, 1994;
- CUNHA, Luiz Antonio. *Educação e Desenvolvimento Social no Brasil*. Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1988.
- FRANÇA, Leonel. *O Método Pedagógico dos Jesuítas*. Livraria Agir Ed., RJ, 1952.
- GAIOFATTO, Nadia. História e História da Educação: O debate teórico - Metodológico atual. In: *Educação e Sociedade*. Campinas: CEDES, N0 73, 2000, pág.262 a 266.
- HOBBSAWM, Eric. *Sobre História*. São Paulo: Companhia da Letras, 2001.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE PEDAGOGIA



LE GOFF, *Os Intelectuais na Idade Média*. São Paulo: editora Brasiliense, 1995
LOPES, Eliane Marta Teixeira. *Origem da Educação Pública*. Loyola, São Paulo, 1981.
MARROU, Henri-Irénée. *História da Educação na Antiguidade*. São Paulo: EPU, 1990.



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II

Código UFG: 276.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

A educação escolar no período republicano. A educação popular. Reformas educacionais: relação público/privado; relação centralização/descentralização; formação e profissionalização de professores. Pensamento pedagógico brasileiro.

Objetivo Geral:

Tratar das elaborações teóricas e políticas da educação durante o período republicano. Percebendo a relação entre a educação com as demais instâncias da sociedade. Analisando a gênese e os fundamentos da História da educação, tendo como campo de investigação as relações entre história da educação e outros campos do conhecimento, utilizando-se como referencial a periodização tradicional, contemplando um período de longa duração pedagógica; da Primeira República até os anos 80.

Objetivos Específicos:

1. Discutir a educação como resultado de múltiplas determinações procurando estabelecer as devidas conexões entre o contexto histórico, o pensamento educacional e a produção social da escola;
2. Analisar a educação enquanto algo produzido social e historicamente;
3. Evidenciar as ações políticas na educação como estratégias de manutenção de determinadas realidades sociais;
4. Identificar novas perspectivas teórico-conceituais na pesquisa de diferentes temas da História da Educação evidenciando diferentes sujeitos, com a mulher, o negro e o homossexual.

Conteúdo:

Unidade I:

História da Educação na Primeira República.

Unidade II:

História da Educação no Período Vargas.

Unidade III:

O período populista e as novas propostas educacionais.

Unidade IV:

História da Educação na década de 60 e 70.

Unidade V:

A Reforma Universitária de 5.540/68, a Reforma do 1o e 2o grau de 5692/71 e a 044/82.).

Unidade VI:

Novas perspectivas teórico-conceituais na pesquisa de diferentes temas da História da Educação: Práticas escolares e os diferentes sujeitos (mulheres, crianças, o negro, o homossexual, a comunidade, etc.) em diferentes fontes.



Bibliografia Básica:

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Educação Popular*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CUNHA, Luís Antônio. *Universidade Temporã - O Ensino Superior da Colônia à Era Vargas*, Civilização Brasileira, RJ, 1980.
- GERMANO, José Willington. *Estado Militar e Educação no Brasil - 1964-1985*. UNICAMP/Cortez, São Paulo, 1993.
- LEMME, Paschoal. *O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova e suas repercussões na realidade educacional brasileira*. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 65, no. 150, maio/agosto de 1984.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (org.) *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2000.
- PAIVA, Vanilda. *Educação Popular, Educação de Adultos*. Loyola, São Paulo, 1973.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira F. *História da Educação no Brasil (1930-1945)*, Vozes, Petrópolis, 1994.
- SILVA, Tomaz Tadeu e GENTILI, Pablo, *Escola S.A. - quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo*, CNTE, Brasília, 1996.
- XAVIER, Elizabete, *Poder Político e Educação de Elite*, Ed. Cortez/Autores Associados. Coleção Educação Contemporânea, SP, 1980.



POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO BÁSICA

Código UFG: 277.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

A educação no contexto das transformações da sociedade contemporânea; a relação Estado e políticas educacionais; as políticas, estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990; a regulamentação do sistema educacional e da educação básica; as políticas educacionais em debate.

Objetivo Geral:

Analisar o contexto das reformas educacionais brasileiras, a gestão, a estrutura e a organização da educação básica, bem como compreender de que forma o governo vem, paulatinamente, se desobrigando do financiamento da mesma.

Objetivos Específicos:

1. Caracterizar a escola, enfatizando a escola pública;
2. Analisar a organização do ensino no Brasil;
3. Identificar as perspectivas de democratização da escola;
4. Analisar a política educacional brasileira, incluindo a dimensão econômica neoliberal, no contexto da sociedade global;
5. Compreender a estrutura organizacional da educação brasileira tendo como parâmetro a legislação vigente.
6. Reconhecer os organismos internacionais presentes / influenciadores da reforma nos anos 90.

Conteúdo:

Unidade I:

A educação no contexto das transformações da sociedade contemporânea. As transformações no mundo contemporâneo. As mudanças tecnológicas e a exclusão social. O neoliberalismo, a globalização e a educação. As transformações no campo da educação. O desafio da educação escolar pública.

Unidade II:

As políticas, estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990. A legislação do ensino: estrutura e funcionamento da escola – um caminho das políticas educacionais A política educacional brasileira. A estrutura dos sistemas de ensino: federal, estadual e municipal. A LDB 9.394/96 do planejamento à implementação. Níveis e modalidades de ensino/educação. Educação básica: Educação Infantil. Ensino Fundamental. Ensino Médio. Ensino Superior. Educação de Jovens e Adultos. Educação Especial.

Unidade III:

A relação Estado e políticas educacionais. A reforma do Estado e as reformas educacionais. Políticas educacionais e formação do professor. Expansão e financiamento da educação no Brasil.

Unidade IV :



Políticas educacionais em debate.

Bibliografia Básica:

CURY, Carlos R. Jamil. LDB – *Lei de Diretrizes e Bases da educação. (Lei 9.394/96)*. 4 ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

_____. *Legislação educacional brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DOURADO Luiz F. , PARO, V. H (orgs.) *Políticas públicas e Educação Básica*. São Paulo: Xamã, 2001.

LIBÂNEO, José C., OLIVEIRA, João F., TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

LIMA, Licínio C. *A escola como organização educativa*. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. *Organização do ensino no Brasil – níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB*. São Paulo: Xamã, 2002.

TOSCHI, Mirza Seabra, FALEIRO, Marlene de Oliveira L. *A LDB do Estado de Goiás (Lei 26/98): análises e perspectivas*. Goiânia: Alternativa, 2001.



PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

Código UFG: 278.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

História e eixos epistemológicos da Psicologia; Psicologia e Educação; desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor da criança ao adulto e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. Abordagens teóricas: comportamental e psicanalítica e suas contribuições para a compreensão dos processos educativos.

Objetivo Geral:

Oportunizar aos alunos uma visão analítica e crítica da Psicologia, suas proposições teóricas e conceitos fundamentais. Aos discentes também serão apresentadas às abordagens comportamentalista e psicanalítica, para que compreendam suas influências para a área educacional. Oferecer aos alunos elementos à apreensão e manejo de situações educacionais e escolares, tendo em vista os processos de desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor da criança ao adulto.

Objetivos Específicos:

1. Conhecer a Psicologia como ciência: aspectos históricos, teóricos e metodológicos;
2. Discutir a Psicologia da educação como disciplina formal no campo da Psicologia da educação;
3. Conhecer algumas das principais teorias do desenvolvimento e da aprendizagem: comportamental e Psicanalítica;
4. Discutir a relação entre os processos de desenvolvimento e de aprendizagem da criança e do adolescente na perspectiva dos diferentes enfoque teóricos, enfatizando suas implicações educacionais;
5. Analisar criticamente as implicações, contribuições, e limitações da Psicologia em sua relação com a educação.

Conteúdo:

Unidade I:

Introdução à Psicologia da Educação. A psicologia ou psicologias - a questão do objeto de estudo da Psicologia. A história da Psicologia como ciência. As contribuições das pesquisas para a área da psicologia e educação.

Unidade II:

Aprendizagem e Desenvolvimento. Discussão da herança versus meio na constituição do ser humano. O modelo psicanalítico; Os mecanismos de defesa. A Aprendizagem segundo Freud: a questão da transferência na relação professor-aluno. O Behaviorismo: suas características fundamentais. Condicionamento clássico e operante; As contribuições de Skinner para a Educação. Técnicas de modificação de comportamento e críticas ao Behaviorismo. Contribuições da Psicanálise e o Behaviorismo para a Educação no ensino fundamental.

Bibliografia Básica:



- ANTUNES, Mitsuko A.M. A psicologia na educação: algumas considerações. *Cadernos USP*, São Paulo, p.97-112, 1991.
- BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- BITTAR, Mona e GEBRIN, Virgínia S. O papel da psicologia da educação na formação de professores. *Educativa*. Goiânia, v. 2, p.7-12, jan./dez. 1999
- BOCK, Ana M, FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. *Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia* São Paulo, Saraiva, 1991.
- D'ANDREA, Flávio F. *Desenvolvimento da personalidade*. São Paulo, Difel, 1984
- FREUD, Sigmund. Um estudo autobiográfico /O mal-estar da civilização/ Novas lições de psicanálise In: *Obras completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1976.
- GOULART, Iris B. *Psicologia da educação*. Petrópolis, Vozes, 1987.
- MOREIRA, Paulo R. *Psicologia da Educação: interação e individualidade*. São Paulo, FTD, 1994.
- MIRANDA, Marília G. de O processo de socialização da criança na escola. LANE, Silvia. *Psicologia Social: o homem em movimento*. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- _____. Psicologia do desenvolvimento. A construção do homem como ser individual. *Educativa*. Goiânia, v.2, p. 45-62, jan./dez. 1999.
- MIZUKAMI, Maria G.N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo, EPU, 1986.
- RAMOS, Graciliano. *Infância*. Mestres da Literatura Contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1995.
- ROUDINESCO, Elizabeth. Por que a psicanálise? Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000.
- SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. Brasília, Edunp, 1970.
- _____. *Sobre o behaviorismo*. São Paulo, Cultrix, 1974.



PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

Código UFG: 279.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Os processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento da criança ao adulto: contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon; interações socioculturais, construção do conhecimento e constituição dos sujeitos nas práticas sociais.

Objetivo Geral:

Oportunizar aos alunos uma visão crítica das abordagens teóricas da Psicologia Genética, Sócio-Histórica e Walloniana e apresentar seus conceitos fundamentais, enfatizando as suas implicações para a área educacional. Oferecer aos alunos elementos à apreensão e manejo de situações educacionais e escolares, tendo em vista os processos de desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor.

Objetivos Específicos:

1. Mostrar aos discentes os pressupostos e conceitos básicos da Psicologia Genética, Sócio-Histórica e Walloniana;
2. Instigar os alunos ao pensamento crítico das questões sugeridas pelas abordagens de Piaget, Vygotsky e Wallon;
3. Discutir as implicações das abordagens de Piaget, Vygotsky e Wallon para a área educacional;
4. Oportunizar aos alunos compreensões dos processos de desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem;
5. Promover discussões-reflexões sobre o processo de aprendizagem na perspectiva da psicologia da educação bem como de algumas questões relacionadas ao ensino.

Conteúdo:

Unidade I:

A teoria de Piaget – pressupostos históricos, conceitos principais e implicações educacionais.

Unidade II:

A teoria de Vigotsky- pressupostos históricos, conceitos principais e implicações educacionais.

Unidade III:

A teoria de Wallon – pressupostos históricos, conceitos principais e implicações educacionais.

Unidade IV:

A Psicomotricidade e a sua relação com a educação infantil.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, Eunice Soriano de. (org.) Novas contribuições da Psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. São Paulo, Cortez, 1992.

CARRAHER, Terezinha Nunes. Aprender pensando. Petrópolis, Vozes, 1990.

CÓRIA-SABINI, M. Aparecida. Psicologia aplicada à educação. São Paulo, EPU, 1986.

COUTINHO, Maria Tereza da C. e MOREIRA, Mércia. *Psicologia da Educação*. Belo Horizonte,



Ed. Lê, 1998.

_____ e PALACIOS, Jesús e MARCHESI, Alvaro. *Desenvolvimento psicológico e educação*. V.1. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

DANTAS, Pedro da Silva. *Para conhecer Wallon: uma psicologia dialética*. São Paulo, Brasiliense, 1993.

DAVIS, Claudia e OLIVEIRA, Zilma. *Psicologia da Educação*. São Paulo, Cortez, 1990.

LURIA, A. R. *Curso de psicologia geral*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 1979.

PIAGET, J. *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro, Bertrand Editora, 1994.

_____. *Seis estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982.

RAPPAPORT, Clara R, FIORI, Wagner da R. e DAVIS, Claudia. *Teorias do desenvolvimento*. São Paulo, EPU, 1981. 4 v.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.

_____. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1988.

WALLON, Henri. *Psicologia e educação da infância*. Coletânea. Lisboa, Estampa, 1973.

_____. *Origens do caráter na criança*. São Paulo, Nova Alexandria, 1995.



SOCIEDADE, CULTURA E INFÂNCIA

Código UFG: 280.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

A construção histórica – social e cultural do sentimento de infância. História do atendimento à infância brasileira. A concepção de infância na formação do pensamento pedagógico a partir das contribuições de Rousseau, Pestalozzi, Montessori, Fröebel e Dewey. Sociedade, Modernidade, Educação e Infância.

Objetivo Geral:

Compreender a construção do sentimento de infância no contexto histórico, social e cultural na Europa e no Brasil; Analisar a construção social da infância e determinações sócio-histórico; Discutir a função social das instituições educativas voltadas para a infância: creche; pré-escola e ensino fundamental.

Objetivos Específicos:

1. Analisar a origem e construção histórica do sentimento de infância e do atendimento criança;
2. Compreender as diversas concepções de infância e de educação infantil como um processo histórico-sociológico;
3. Identificar a inter-relação entre a sociedade, a indústria cultural, a infância e suas implicações para a educação infantil;
4. Reconhecer a aplicação das concepções de infância na formação do pensamento pedagógico a partir das contribuições dos teóricos analisados.

Conteúdo:

Unidade I:

Educação, Sociedade e Infância: Definindo conceitos, estabelecendo relações e delimitando o campo de estudos.

Unidade II:

A incorporação da Infância pelas Ciências da Educação: Psicologia, sociologia, antropologia, história, filosofia e pedagogia.

Unidade III:

A socialização da criança nos contextos da creche, pré-escola e escola.

Bibliografia Básica:

ARCE, Alessandra. Friedrich Fröebel – O pedagogo dos jardins de infância. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ARIÈS, Philippe – História Social da Criança e da Família – 2º ed, R.J: Guanabara, 1986

CHAETEAU, Jean. Os grandes Pedagogistas. S.P: Companhia. Editora Nacional, 1978.

CHARLOT, Bernard. A mistificação Pedagógica Realidades Sociais e Processos Ideológicos na Teoria da Educação. R.J Guanabara, 1986.

DEWEY, John, Experiência e Natureza; Vida e Educação. Trad. Murilo Otávio R.P. Leme, Anísio



- S. Teixeira. S.P.: Abril Cultural, 1980. Os Pensadores.
- FREITAS, Marcos Cesar (org). História Social da Infância no Brasil, S.P: Cortes, 1999.
- KOHAN, Walter. A Infância – Entre Educação e Filosofia. Belo Horizonte: Autentica, 2003.
- KRAMER, Sonia. A política do pré-escolar no Brasil . A arte do disfarce. 3º ed., R.J.: Dois Pontos, 1987.
- KUHLMANN JR, Moisés. Infância e Educação Infantil – uma abordagem histórica. Porto Alegre: mediação, 1998.
- MARCÍLIO, Maria Luiza. História Social da Criança Abandonada. S.P.: Hucitec Ltda, 1998.
- MERISSE, Antonio ... (et.al). Lugares da Infância – reflexões sobre a historia da criança na fábrica, creche e orfanato. S.P.; Arte & Ciência, 1997.
- PACHECO, Elza Dias (org). Televisão, Criança Imaginário e Educação. Campinas, S.P.: Papiarius, 1998.
- PRIORI, Mary Del (org) . História das Crianças no Brasil, S.P.: Contexto, 1999.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

Código UFG: 281.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Condições histórico-sociais e intelectuais do surgimento da Sociologia. O objeto e o método da Sociologia em Durkheim, Marx e Weber. A organização da vida social. A educação como processo social.

Objetivo Geral:

Discutir os métodos, conceitos e categorias básicas da Sociologia, tendo em vista compreender o processo social e educacional.

Objetivos Específicos:

1. Conhecer o estabelecimento das condições históricas, econômicas e sociais no qual o modelo de produção capitalista surgiu e se desenvolveu;
2. Conhecer e interpretar os problemas e angústias que passaram a afetar a vida social;
3. Estabelecer relações entre os novos problemas e a necessidades do homem e o surgimento de uma nova ciência a Sociologia/Ciências Sociais;
4. Conhecer os teóricos que fundaram e/ou aprimoraram esta nova ciência e as contribuições que suas teorias deram ao entendimento e solução das questões sociais em geral e na educação em particular;
5. Discutir a aplicação das teorias sociológicas no entendimento do modelo social atual;
6. Compreender os tipos sociais, as culturas e os sistemas de ensino;
7. Conhecer e reconhecer a importância que as teorias de Durkheim, Marx e Weber dão ao entendimento da: Sociedade, da constituição do homem, da escola enquanto instituição social;
8. Estabelecer relações entre as teorias: positivista, materialista histórico e relativista historicista – seu objeto de seu método de pesquisa, como ferramenta para a compreensão



da realidade social e dos sujeitos historicamente constituídos;

9. Favorecer o entendimento de que numa realidade complexa como é a atual, é necessário a aplicação das teorias sociológicas para solucionar os problemas tanto que se referem à individualidade quanto à coletividade.

Conteúdo:

Unidade I:

O contexto do aparecimento da sociologia como ciência. Feudalismo e modernidade: rupturas e processos. Gênese do pensamento social: racionalismo, ciência, positivismo.

Unidade II:

Temas sociológicos básicos: Indivíduo/sociedade. Social/socialização. Divisão social do trabalho. Classes sociais. Cultura e ideologia.

Unidade III:

Os três autores clássicos: Durkheim e a sociologia funcionalista. Marx e o materialismo histórico-dialético. Weber e a sociologia compreensiva. Unidade IV – Socialização e educação - a educação como processo social.

Bibliografia Básica:

- Adorno, Theodor et.al. *Temas básicos de Sociologia*. São Paulo. Cultrix. 1973.
Bottomore, Tom. et.al. *História da análise sociológica*. Rio de Janeiro Zahar. 1980.
Cohn, Gabriel. *Para ler os clássicos*. Rio de Janeiro. Livros técnicos e científicos. 1988.
Durkheim, Emile. *As regras do método sociológico*. São Paulo. Nacional. 1978.
Lowy, Michael. *Ideologias e Ciência Social*. São Paulo. Cortez. 1990.
Marx, Karl e Engels, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo. Ciências Humanas. 1979.
Quintaneiro, Tânia et.al. *Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber*. Belo Horizonte. Ed. UFMG. 1996.
Weber, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. Brasília. Ed. UNB. 1981.



SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

Código UFG: 282.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Comum.

Ementa:

Concepções de educação dos clássicos da sociologia (Durkheim Marx e Weber). Educação e a organização da cultura em Gramsci. Educação e teoria da prática em Bourdieu. A compreensão sociológica da educação no Brasil.

Objetivo Geral:

Discutir a teoria sociológica clássica e suas contribuições para análise das sociedades e do fenômeno educativo; Compreender os nexos entre o modo de produção capitalista, ideologia, trabalho, organizações e processos educativos; Possibilitar a leitura crítica das instituições, dos processos e valores que norteiam as teorias e práticas educativas.

Objetivos Específicos:

1. Estabelecer relação entre modo de produção e concepções de educação em sua construção histórica;
2. Apresentar, discutir e analisar o pensamento dos autores clássicos e contemporâneos da Sociologia;
3. Compreender os nexos constitutivos das Ciências Sociais numa sociedade capitalista;
4. Compreender a formação histórica de concepções de educação e sua particularidade no contexto do modo de produção capitalista.

Conteúdo:

Unidade I:

Educação: Instituição e práticas nos clássicos. Sociedade, educação e vida moral (Durkheim). Sociedade, educação e emancipação (Marx). Sociedade, educação e desencantamento (Weber).

Unidade II:

Três visões sobre o processo educacional no séc. XX. Gramsci e a reforma intelectual e moral. Bourdieu e os esquemas reprodutores. Mannheim o caráter histórico dos objetivos pedagógicos.

Unidade III:

A análise sociológica da educação contemporânea e o Brasil. Estruturas, sujeitos e processos. Capitalismo, Estado e sociologia. Sociedade, economia, política e educação. Funcionalismo e marxismo – Florestan Fernandes. A Sociologia Crítica da Educação. Desburocratização da escola Sociologia e teoria do currículo.

Bibliografia Básica:

Bourdieu, Pierre. *Coleção os Grandes Cientistas Sociais*. São Paulo. Àtica. 1985.

_____ e Passeron, J.C. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Rio de Janeiro. Francisco Alves. 1975.

Durkheim, Emile. *Educação e Sociologia*. São Paulo. Melhoramentos. 1973.

Foracchi, Marialice e Martins, José de Souza(org). *Sociologia e Sociedade*. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 1977.



Gramsci, Antonio . *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro. Civilização brasileira. 1991.

Manacorda, Mario. *Marx e a pedagogia Moderna*. São Paulo. Cortez. 1980.

Tura, Maria de Lourdes Rangel (org). *Sociologia para educadores*. Rio de Janeiro. Quartet. 2002.

Weber, Max. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro. Guanabara. 1982.



CULTURA, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

Código UFG: 283.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Específico.

Ementa:

Currículo e avaliação na educação brasileira: pensamento curricular; currículo e suas dimensões epistemológica, histórica, didático-pedagógica, política e cultural; política do conhecimento oficial e currículo escolar, como política cultural; concepções teóricas do currículo e da avaliação; currículo disciplinar e possibilidades de superação da disciplina; debates contemporâneos no campo do currículo e da avaliação; desafios para o século XXI.

Objetivo Geral:

Compreender as relações entre cultura, currículo e avaliação, considerando os determinantes histórico-político-sociais.

Objetivos Específicos:

1. Conhecer e analisar concepções de cultura e avaliação e suas inter-relações com o campo do currículo;
2. Analisar o currículo em suas dimensões epistemológicas, históricas, didático-pedagógicas, política e cultural;
3. Identificar as principais tendências do campo do currículo no Brasil;
4. Compreender os desafios dos fenômenos educativos para o século XXI e suas interfaces com o campo do currículo.

Conteúdo:

Unidade I:

Concepções de cultura, currículo e avaliação. Currículo escolar e cultura. Diversidade, identidade, subjetividade e currículo. Multiculturalismo e currículo. Tendências curriculares no Brasil. Currículo e interdisciplinaridade. Globalização e currículo. Os parâmetros curriculares nacionais. Paradigmas de avaliação. O currículo e avaliação dos sistemas de ensino e da aprendizagem.

Bibliografia básica:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto/ Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 vol. _____. *Parâmetros Curriculares Nacionais - 1ª a 4ª série*. Brasília: MEC/SEF, 1997. 10 vol.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Cultura: o mundo que criamos para aprender a viver. In: _____. *A educação como cultura*. Campinas: Mercado das letras, 2002.

CANDAU, Vera Maria. O/A educador/a como agente cultural. In: LOPES, Alice Ribeiro Casimiro; MACEDO, Elizabeth F. De; ALVES, Maria Palmira Carlos. *Cultura e política de currículo*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.

CHAVES, Sandramara Matias. A avaliação da aprendizagem escolar. Texto digitado, retirado da tese de doutorado: Avaliação da aprendizagem no Ensino Superior

HARDJI, Chales. *A avaliação desmistificada*. Trad. Patricia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2001.



IMBERNON, F. (Org.) *Educação no século XXI: os desafios do futuro imediato*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MOREIRA, Antonio Flavio e SILVA, Tomaz Tadeu da(orgs) *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 2002.

LOPES, Alice R. C.; MACEDO, Elizabeth F. De (orgs). *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2002. (serie: cultura,memoria e currículo).

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro; MACEDO, Elizabeth F. De; ALVES, Maria Palmira Carlos. *Cultura e política de currículo*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.

SILVA, Luiz Heron da (org.) *Século XXI: qual conhecimento? Qual currículo?* Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autentica, 2003.



DIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Código UFG: 284.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Específico.

Ementa:

Estudo das contribuições da Pedagogia, da Didática e da pesquisa sobre a formação de professores – concepções pedagógicas; sentido social da profissão professor; a organização do trabalho docente: planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo de ensino – tendo em vista a formação e atuação profissional dos alunos do curso de Pedagogia.

Objetivo Geral:

(Re)conhecer, analisar e posicionar-se criticamente em relação às etapas do processo de ensino (concepções teóricas, formação docente, planejamento, execução e avaliação) de acordo com o contexto sócio-político, educacional, levando, ainda, em consideração a realidade local e regional.

Objetivos Específicos:

1. (Re)Discutir os conceitos de educação, pedagogia, didática e escola com vistas a futura atuação docente;
2. Analisar as concepções filosófico-políticas de educação e as tendências pedagógicas que delas derivam relacionando com a escola atual;
3. Considerar – de forma comparativa às concepções de educação – as abordagens de ensino e suas repercussões para a prática docente;
4. Conhecer as etapas de organização do trabalho docente e sua importância para a coerência entre as concepções de educação/ensino e a prática do professor, com destaque para o plano de ensino e o planejamento de aulas;
5. Distinguir as modalidades de avaliação do ensino e aprendizagem de acordo com as necessidades da escola atual e;
6. Compreender o curso de pedagogia como locus de formação docente e construção da identidade da futura professora.

Conteúdo:

Unidade I:

O que é educação? Conceitos de educação, pedagogia, didática e escola. Identidade docente: construção e desenvolvimento. Evolução histórica da didática. Concepções filosófico-políticas de educação.

Unidade II:

As concepções de educação e seus reflexos na prática docente. Tendências pedagógicas da prática docente. Abordagens de ensino-aprendizagem.

Unidade III:

A organização do trabalho pedagógico. O planejamento docente e o projeto pedagógico da escola. Elaboração de um plano de aula, com destaque as etapas constitutivas mínimas: objetivo, conteúdo, metodologia, avaliação. Modalidades de avaliação e as necessidades da escola atual.



Bibliografia Básica:

- CANDAU, Vera Maria. *Reinventar a escola*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- _____. *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- _____. *Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- _____. *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- _____. *Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CHAVES, Sandramara Matias. *Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental: realidade e possibilidades*. Goiânia, UFG (Dissertação de Mestrado), 1992.
- CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus, 1989.
- FONTANA, Roseli A Cação. *Como nos tornamos professoras?* Belo Horizonte, MG, Autêntica, 2000.
- GERALDI, Corinta (Org). *Cartografias do trabalho docente: professor pesquisador*. Campinas, Mercado das Letras, 1998.
- GHIRALDELLI, Paulo. *Didática e teorias educacionais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- LUDKE, Menga; ANDRÊ, Marli E. D. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: plano de ensino - aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.
- VEIGA, Ilma P. A. (Org.) *Repensando a Didática*. Campinas: Papirus, 1989.
- _____. (Org). *Projeto político - pedagógico da escola*. Campinas: Papirus, 1995.
- _____. (Org). *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas: Papirus, 1996.
- _____. (Org) *Técnicas de ensino – Por que não?* Campinas: Papirus, 1997.
- _____. (Org). *Caminhos da Profissionalização do Magistério*. São Paulo: Papirus, 1998.



EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MÍDIAS

Código UFG: 285

Carga Horária: 72 horas

Núcleo: Específico

Ementa:

Educação e comunicação como práticas culturais. Mídias como expressão simbólica das diferenças culturais. A tecnologia como cultura e potencializadora da produção cultural. Consumo e ética. Processos educativos mediados por tecnologias; tecnologias e suas implicações na educação; gestão da comunicação e das mídias no ambiente escolar.

Objetivo Geral:

Analisar as práticas pedagógicas e sua relação com os diversos recursos midiáticos disponíveis dentro e fora da sala de aula, bem como os projetos que utilizam tais tecnologias.
Discutir as questões ideológicas, envolvendo comunicação de massa, indústria cultural e de formação de subjetividades.

Objetivos Específicos:

1. Reconhecer o trabalho docente como ação comunicativa;
2. Discutir sobre as metodologias que tem como foco as mídias e sua aplicação no processo educacional;
3. Refletir sobre a influência dos elementos midiáticos e suas consequências na formação do profissional da educação;
4. Selecionar os recursos midiáticos tendo em vista os objetivos esperados e o contexto a ser abordado.

Conteúdo:

Unidade I:

Educação e Comunicação como Práticas Culturais.

Unidade II:

Mídias como expressão simbólica das diferenças culturais.

Unidade III:

A Tecnologia como Ferramenta e Potencializadora da produção cultural

Unidade IV:

Consumo e ética.

Unidade V:

Processos Educativos mediados por Tecnologias.

Unidade VI:

Tecnologias e suas implicações na educação.

Unidade VII:

Gestão da Comunicação e das Mídias no Ambiente Escolar.



Bibliografia Básica:

- BARRETO, Raquel Goulart (org.). *Tecnologias educacionais e educação a distância* – avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- BIANCHETTI, Lucídio. *Da chave de fenda ao laptop* – tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação. Petrópolis: Vozes, Unitrabalho e UFSC., 2001.
- COHN, Gabriel (org.). *Comunicação e indústria cultural*. 4ª. ed., São Paulo: Nacional, 1978.
- DOWBOR, Ladislau, IANNI, Octavio, RESENDE, Paulo-Edgar A., SILVA, Hélio (orgs.). *Desafios à comunicação*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FERRÉS, Joan. *Televisão e educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- _____. *Vídeo e educação*. 2ª. ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- GRINSPUN, Mirian P. S. (Org.). *Educação tecnológica* – desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1999.
- KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papyrus, 2003.
- KUNSCH, Margarida Maria K. (org.). *Comunicação e educação* – caminhos cruzados. São Paulo, Loyola, 1986.
- LITWIN, Edith (org.). *Tecnologia educacional* – política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- MARCONDES FILHO, Ciro. *Televisão – a vida pelo vídeo*. 13ª. ed., São Paulo: Moderna, 1988.
- MARTINS, Francisco Menezes e Silva, Juremir Machado da. (orgs.). *Para navegar no século XXI* – tecnologias do imaginário e cibercultura. 2. ed., Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
- MELO, José Marques de. *Para uma leitura crítica da comunicação*. São Paulo: Paulinas, 1985.
- MORAES, Denis de (org.). *Por uma outra comunicação* – mídia, mundialização e poder. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- PENTEADO, Heloísa (org.). *Pedagogia da comunicação: teorias e práticas*. São Paulo: Cortez, 1998.
- RUBIM, Antônio Albino, BENTZ, Ione Maria G., PINTO, Milton José (orgs.). *Produção e recepção dos sentidos midiáticos*. 2ª. ed., Petrópolis: Vozes, 1998.
- SOUSA, Mauro Wilton de (Org.). *Sujeito, o lado oculto do receptor*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- VARGAS, Milton. *Para uma filosofia da tecnologia*. São Paulo: Alfa-Omega, 1994.



ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Código UFG: 286.

Carga Horária: 100 horas.

Núcleo: Específico.

ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Código UFG: 287.

Carga Horária: 100 horas.

Núcleo: Específico.

Objetivo Geral – Estágios I e II:

Analisar as sistematizações e contribuições teóricas do Estágio como disciplina pedagógica que se ocupa dos processos de ensinar e aprender em contextos intencionais de educação; Exercitar e aprofundar práticas de investigação-ação nas instituições de educação infantil-creches, e escolas-Jardim II – de modo a criar condições para que os alunos (as) assumam um papel ativo no seu processo de formação e incorporem uma postura investigativa contínua em sua prática profissional. Oferecer subsídios teóricos práticos que auxiliem a identificar, problematizar e construir alternativas de intervenção da realidade profissional, à luz dos aportes teóricos estudados para a reflexão da realidade e de construção da autonomia profissional para o exercício com crianças de zero a 5 anos.

Objetivos Específicos – Estágios I e II:

1. Compreender de modo sistemático e dialético as especificidades dos diferentes processos educativos da criança, em vários contextos, buscando apreender suas múltiplas determinações;
2. Estudar conceitos específicos do campo da educação infantil e sobre temas relacionados com o exercício da docência;
3. Pensar questões específicas da educação infantil face ao quadro das transformações contemporâneas no campo social, econômico, político, científico e cultural;
4. Vincular as atividades de ensino e pesquisa de forma que os alunos (as) possam desenvolver uma postura investigativa frente o processo de aprendizagem e desenvolvimento na infância, bem como as práticas educativas que norteiam esse processo;
5. Desenvolver no aluno (a) atitudes de cooperação, de crítica, de participação, de criatividade.

Conteúdo – Estágios I:

Unidade I:

ESTÁGIO, ENSINO, PESQUISA: ESPECIFICIDADES E INTER-RELAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Estágio: diferentes concepções; Por que o estágio para quem não exerce o magistério: o aprender a profissão; Por que o estágio para quem já exerce o magistério: uma proposta de formação contínua. Educação infantil: para que, para quem e por quê? O sentido da profissionalidade para o educador da infância.



Unidade II:

CONCEPÇÕES DE ENSINO – APRENDIZAGEM. Educar e cuidar na E. I.: a formação do educador. Livro: Coletânea de textos do livro “Os fazeres na Educação Infantil” (CAP: 3, 4, 6, 7, 8, 9, 12, 40 e 53). Questões de gênero na educação infantil: Meninas de azul, menino de rosa; A educação dos corpos feminino e masculino na E.I. Livro: Creches: crianças, faz de conta e Cia.

Unidade III:

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. O brincar na E.I. Organização do Tempo e do espaço nas instituições de E.I. A criança do berçário: é possível identificar suas demandas? Relatos de experiência de estágio na E.I.(Ostetto, Luciana. Saberes e fazeres da formação de professores). Seminário do RCNEI.

Conteúdo – Estágio II:

Unidade I:

Reflexão a partir dos aportes teóricos do curso de Pedagogia e da disciplina de estágio sobre o pensar e fazer a educação infantil.

Unidade II:

Pensar as categorias espaço, tempo, organização e práticas no âmbito da educação infantil.

Unidade III:

Planejamento na educação infantil.

ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL III

Código UFG: 288.

Carga Horária: 100 horas.

Núcleo: Específico.

ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL IV

Código UFG: 289.

Carga Horária: 100 horas.

Núcleo: Específico.

Ementa:

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade de educação, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da Pedagogia, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromisso inerente à profissão docente. Ênfase na coleta sistemática de dados e elaboração do projeto de ensino-aprendizagem.

Objetivo Geral – Estágios III e IV:

Analisar as sistematizações e contribuições teóricas do Estágio nos anos iniciais do Ensino fundamental, como disciplina pedagógica que se ocupa dos processos de ensinar e aprender em contextos intencionais de educação; Criar um espaço de estudo, pesquisa e construção de conhecimentos da profissão docente, com base na realidade do ensino fundamental; Exercitar e aprofundar práticas de investigação - ação nas instituições de Ensino Fundamental, de modo a criar



condições para que os alunos assumem papel ativo no seu processo de formação e incorporem uma postura investigativa contínua em sua prática profissional; Oferecer subsídios teóricos-práticos que auxiliem a identificar, problematizar e construir alternativas de investigação da realidade profissional, à luz dos aportes teóricos estudados para reflexão da realidade e de construção da autonomia profissional para o exercício profissional; Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes relativas à profissão docente, considerando o contato direto com o campo de estágio, bem como a formação teórica propiciada pelo curso; Elaborar, desenvolver e avaliar projetos educativos a partir do diagnóstico da realidade dos anos iniciais do Ensino Fundamental, construindo formas de atuação com vistas à melhoria da educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Objetivos Específicos – Estágios III e IV:

1. Compreender o processo de ensino-tarefas e componentes do processo didático - e entender que elas se constituem no ponto de referência do planejar e avaliar;
2. Compreender a organização do trabalho pedagógico do campo de estágio;
3. Estudar a relação e a unidade dos componentes do processo de ensino;
4. Refletir sobre o trabalho docente com base nas diferentes abordagens do processo de ensinar e aprender;
5. Coletar dados do campo de estágio para subsidiar diagnóstico dos aspectos sócio-econômico, estrutura administrativa, física e pedagógica;
6. Observar, descrever e analisar o cotidiano educacional para orientar a escolha da temática a ser desenvolvida nos projetos de pesquisa e de ensino;
7. Elaborar projeto de pesquisa e de ensino, tendo como referência a temática escolhida.

Conteúdo – Estágio III:

Unidade I:

ESTÁGIO, ENSINO, PESQUISA: ESPECIFICIDADES E INTER-RELAÇÕES. Estágio e construção de identidade profissional docente. Elaboração do memorial. A pedagogia o pedagogo e a prática escolar. Ensino e pesquisa: o estagio como espaço de articulação.

Unidade II:

A AULA COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO. A sala de aula no século XXI. A dimensão ética da aula. Compreendendo o cotidiano escolar. A interdependência entre o ensino e a aprendizagem. A aula como forma de organização do ensino. A prática educativa e questões metodológicas.

Unidade III:

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA INSTITUIÇÃO CAMPO. A ampliação do ensino fundamental para nove anos. A pesquisa ação: entrevista e observações. Ida à escola-campo para observação participante.

Unidade IV:

A RELAÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA. Relação professor-aluno na sala de aula. A disciplina e indisciplina na escola. Livro.

Unidade V:

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO. Orientação.

Conteúdo – Estágio IV:

Unidade I:

Planejando o estágio em forma de projetos.



Unidade II:

Objetivos, tarefas e componentes do processo didático. Processo de ensino e seus elementos constitutivos(objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas e a avaliação escolar.

Unidade III:

Elaboração do relatório final.

Bibliografia Básica do Estágio:

ALVES, Nilda & GARCIA, Regina Leite (orgs). *O Sentido da Escola*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

AQUINO, Julio Groppa (org). *Indisciplina na Escola. Alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1996.

DEMO, Pedro. *Pesquisa - princípio científico e princípio educativo*. São Paulo, Cortez: 1990.

_____. *Educar pela pesquisa*. Campinas: Autores Associados, 1996.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa*. Campinas: Papirus, 1994.

____ (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas: Papirus, 1997.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. *O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios*. Campinas, SP: Papirus, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. *Fundamentos de Educação Especial*. São Paulo: Pioneira, 1982.

_____. *Educação Especial no Brasil. História e políticas públicas*. São Paulo:,Cortez, 1996.

PASSOS, L. F. *Formação Continuada de Professores: dificuldades, limites e perspectivas*. Rio Claro, São Paulo, s/d. (mimeo)

PICONEZ, Stela C. B. (Coord.) *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papirus, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 1995.

_____(Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib (Org.). *Ousadia no diálogo: interdisciplinaridade na escola pública*. São Paulo: Loyola, 1993.

RIBEIRO, Vera Maria Masagão et alii. *Metodologia da alfabetização: pesquisas em educação de jovens e adultos*. Campinas, S.P: Papirus, 1992.

SÃO PAULO, S. M. E. MOVA-Reflexões sobre o processo metodológico de alfabetização - *Caderno 3*. São Paulo, s/d.

SILVA, Rose Neubauer e NOGUEIRA, Madza Julita. *A escola pública e o desafio do curso noturno*. São Paulo: Papirus, 1995.

TIBALLI, Elianda F. A. Didática e Prática de Ensino: uma orientação teórico - prática para a sala de aula. In: *Teoria e Práxis*. Goiânia, GO: UCG, n. 05, agosto/1992.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Construção do conhecimento em sala de aula*. São Paulo: Libertad, 1995.

_____. *Planejamento: plano de ensino - aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.

_____. *Disciplina: Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola*.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE PEDAGOGIA



São Paulo: Libertad, 1995.

_____. *Avaliação: concepção dialética - libertadora do processo de avaliação escolar*. São Paulo: Libertad, 1995.



GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Código UFG: 290.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Específico.

Ementa:

O trabalho na sociedade capitalista: história, modos de produção, relações de produção. A escola no capitalismo: organização, gestão dos processos educativos, o trabalho docente. A gestão escolar democrática nas políticas educacionais: concepções de gestão e organização da escola. A escola como cultura organizacional: o projeto político-pedagógico coletivo e o trabalho do professor.

Objetivo Geral:

Identificar as atribuições do professor, as formas de gestão e organização da escola e uma sociedade capitalista.

Objetivos Específicos:

1. Identificar a configuração do trabalho na sociedade capitalista e as relações a partir dele estabelecidas;
2. Refletir sobre a escola no sistema capitalista, sua forma de organização, a gestão dos processos educativos e o trabalho docente;
3. Analisar a gestão escolar democrática nas políticas educacionais, as concepções de gestão e de organização da escola;
4. Instrumentalizar o acadêmico para reconhecer a escola como cultura organizacional e para a construção do projeto político-pedagógico;
5. Delimitar as atribuições concernentes ao trabalho do professor.

Conteúdo:

Unidade I:

Apresentação da disciplina, metodologia de trabalho, sistema de avaliação, bibliografia. Discussão sobre Gestão da educação/gestão da escola/gestão do conhecimento.

Unidade II:

Desafios da gestão democrática da educação nos sistemas de ensino e nas escolas públicas.

Organização e gestão, objetivos do ensino e trabalho dos professores. O sistema de organização e de gestão da escola: teoria e prática. A construção da concepção de gestão. Áreas de atuação da organização e da gestão escolar para melhor aprendizagem dos alunos. Desenvolvendo ações e competências profissionais para as práticas de gestão participativa e de gestão da participação.

Gestão da escola pública: alguns fundamentos e uma proposta. Promoção da gestão escolar participativa.

Unidade III:

Relação escola-sociedade: novas respostas para um velho problema. A aula: elemento de análise do trabalho pedagógico. Gestão e organização do trabalho escolar: novos tempos e espaços de aprendizagem. Projeto político pedagógico: da construção à implementação.

Unidade IV:

Os conselhos escolares. Que escola? Que professor? Relações professor-aluno na sala de aula.



Bibliografia Básica:

- ALBORNOZ, Suzana. *O que é trabalho*. 6^a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1998. Coleção Primeiros Passos.
- ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho – ensaios sobre as metamorfoses do mundo do trabalho*. 6^a. ed., São Paulo: Cortez, 1999.
- _____. *Os sentidos do trabalho – ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. 2^a. ed., São Paulo: Boitempo, 2000.
- FERREIRA, Naura C. (org.) *Gestão democrática da educação; atuais tendências, novos desafios*. São Paulo: Cortez, 2001.
- FERRETI, Celso J., SILVA JR, João dos Reis e OLIVEIRA, Maria Rita N. S. *Trabalho, formação e currículo – para onde vai a escola?* São Paulo: Xamã, 1999.
- LIBÂNEO, J. C., OLIVEIRA, J. F de, TOSCHI, M. S. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003. Coleção Docência em formação.
- _____. *Organização e gestão da escola – teoria e prática*. 3^a. ed., Goiânia: Alternativa, 2001.
- NÓVOA, Antonio (coord.). *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). *Gestão democrática da educação – desafios contemporâneos*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- OLIVEIRA, Carlos Roberto de. *História do trabalho*. 4^a. ed., São Paulo: Ática, 1998. Série Princípios.
- PARO, Vitor H. *Administração escolar – introdução crítica*. São Paulo: Cortez, 1988.
- _____. *Por dentro da escola pública*. São Paulo: Xamã, 1996.
- VEIGA, Ilma P. e Resende, Lúcia M. Gonçalves (orgs.). *Escola: espaço do projeto político-pedagógico*. Campinas: Papirus, 1998.
- _____. e FONSECA, Marília (orgs.). *As dimensões do projeto político-pedagógico*. Campinas: Papirus, 2001.



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Código UFG: 291.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Específico.

Ementa:

Metodologia do trabalho científico. Procedimentos básicos para o trabalho intelectual. A questão do conhecimento. Senso comum e saber científico. Limites da ciência. Mito da neutralidade científica. Conhecimento e poder. Normas e técnicas para a produção da monografia.

Objetivo Geral:

Tomar contato com o corpo de conhecimentos específicos que constituem o planejamento de pesquisa.

Objetivos Específicos:

1. Adquirir informação a respeito da natureza do método científico;
2. Realizar a identificação e o levantamento de problemas de pesquisa, bem como a compreensão dos elementos básicos envolvidos na atividade de pesquisa;
3. Examinar diferentes métodos de pesquisa e avaliar a adequação, as vantagens e desvantagens dos mesmos;
4. Elaborar um anteprojeto de pesquisa (constituído de tema genérico, justificativa e referência bibliográfica inicial);
5. Refletir a respeito da importância da pesquisa nos cursos de formação de professores.

Conteúdo:

Unidade I:

A importância da pesquisa para a ciência; A questão do conhecimento. A pesquisa em Educação e as Formas de conhecimento: conhecimento empírico, religioso, filosófico, científico.

Unidade II:

Como estruturar um projeto de pesquisa. Como formular e delimitar um problema de pesquisa.

Unidade III:

Classificação das pesquisas. Como classificar as pesquisas com base nos objetivos: Pesquisas exploratórias, Pesquisas descritivas e Pesquisas explicativas.

Unidade IV:

Como classificar as pesquisas com base nos procedimentos técnicos utilizados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa experimental, pesquisa ex-post facto, estudo de coorte, estudo de campo, estudo de caso, pesquisa-ação, pesquisa participante.

Unidade V:

Como delinear uma pesquisa bibliográfica: etapas da pesquisa bibliográfica, tema, levantamento bibliográfico preliminar, Formulação do problema, Identificação das fontes primárias e secundárias. Localização das fontes. Obtenção do material.

Unidade VI:

Tipos de leitura do material: leitura exploratória, seletiva, analítica, interpretativa, Tomada de apontamentos.

Unidade VII: Redação do relatório.



Unidade VIII:

Como delinear uma pesquisa documental, experimental, ex-pos facto, estudos de campo, estudo de caso, pesquisa-ação, pesquisa participante.

Unidade IX:

Cálculo de tempo e o custo do projeto. Como redigir o projeto de pesquisa. A ética em pesquisa: Interpretando os resultados de uma pesquisa- atividade prática. Apresentação do anteprojeto de pesquisa.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Código UFG: 292.

Carga Horária: 72 horas.

Núcleo: Específico.

Ementa:

Elaboração da monografia. Documentação e leitura da bibliografia. Construção lógica do trabalho. Redação final.

Objetivo Geral:

Desenvolver as diferentes etapas de construção de um trabalho de conclusão de curso.

Objetivos Específicos:

1. Desenvolver o projeto de pesquisa e relatório final;
2. Elaborar o trabalho de conclusão de curso e fazer a defesa pública;
3. Aprender sobre Normas para a construção de um trabalho científico de conclusão do curso.

Conteúdo:

Unidade I:

Revisão Bibliográfica.

Unidade II:

Instrumento de pesquisa.

Unidade III:

Como elaborar o capítulo de fundamentação teórica.

Unidade IV:

Como elaborar o capítulo de metodologia.

Unidade V:

Apresentar as considerações finais e a introdução do trabalho.

Unidade VI:

Pré-apresentação do trabalho de conclusão de curso

Bibliografia Básica (para as duas disciplinas):

CARVALHO, M. C. M. (ORG.). *Construindo o saber – Metodologia científica: fundamentos e técnicas*. 2ª. ed. Campinas: Papirus, 1989.

DEMO, P. *Metodologia Científica nas Ciências Sociais*. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 19ª. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

ECO, U. *Como se faz uma tese*. 9ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

FEITOSA, V. C. *Redação de textos científicos*. 2ª. ed. Campinas: Papirus, 1995.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE PEDAGOGIA

